

Setembro 2022

Engenharia em *movimento*.


Nosso futuro se projeta nas urnas

Consolidando seu compromisso com a busca pelo diálogo e a valorização da democracia, o Sindicato dos Engenheiros no Rio Grande do Sul lançou recentemente a nova edição de um documento propositivo, no qual sintetiza as demandas mais importantes para engenheiros, para a Engenharia e para o desenvolvimento sustentável de nossa sociedade. Uma prática que teve início em 2012 e que se repete, desde então, a cada novo processo eleitoral, sendo formalmente apresentada a todos os candidatos majoritários e seus partidos.

O documento é intitulado Pauta Mínima para o Futuro do Rio Grande do Sul. Visão de longo prazo e um plano de Estado, não de governo, que respeite os profissionais da área técnica, siga as boas práticas de gestão e seja comprometido com a profissionalização da administração pública, são pontos defendidos pelo SENGE-RS. É também fundamental fixar a pauta da sustentabilidade não como uma ação isolada, mas como um princípio ético a nortear todas as políticas públicas e projetos sociais, uma vez que é a partir das ações que implementamos hoje que dependem o futuro das gerações que virão.

Assim, diante do cenário que se apresenta em 2022 e da proximidade das eleições gerais, que ocorrem neste domingo, 2 de outubro, o SENGE-RS chama a atenção para a necessária construção de um plano estratégico que coloque o Rio Grande do Sul de volta ao seu lugar de crescimento e pujança, como modelo econômico e social. Sabemos que a retomada de um fluxo de desenvolvimento sustentável não será concretizada por promessas eleitoreiras, planos mirabolantes, projetos quadrienais efêmeros, mas sim através da responsabilidade de agentes públicos para com o planejamento de longo prazo e com o fim da demonização tanto dos servidores, quanto das empresas públicas de setores estratégicos.

Para o SENGE-RS, é imperativo que as decisões sejam tomadas a partir de respaldo técnico e, no entanto, um dos principais indicadores do distanciamento entre o viés técnico e a visão política, é a drástica redução e a contínua desvalorização dos quadros qualificados de engenheiros com diferentes formações e arquitetos na gestão da máquina pública e no centro de decisões administrativas. Muitas vezes, à margem da lei, com frequência estes profissionais de carreira vêm sendo substituídos por servidores comissionados, que ocupam cargos com funções exclusivas de servidores de carreira, atendendo apenas a interesses políticos, e não técnicos.

Deste modo, no ano em que celebra seus 80 anos de história, o SENGE-RS apresenta novamente sua contribuição à sociedade, movido pela intenção de colaborar para um Estado mais ágil, mais justo e mais eficiente, onde o interesse público prevaleça aos interesses individuais, e onde as políticas públicas de desenvolvimento e justiça social avancem regidas por uma visão de futuro factível e equilibrada.

E assim como nas eleições anteriores, o SENGE-RS manifesta-se mais uma vez em favor de valorizar a democracia, e alerta sobre a importância da informação e da transparência, fundamentais para a tomada de consciência, esta, uma das mais necessárias armas da população não apenas no momento do voto, mas também no acompanhamento dos eleitos durante seus mandatos. Afinal, o projeto de Estado que todos desejamos, mais sustentável, produtivo, tecnológico e inclusivo, passa pela Engenharia e pela participação coletiva de todos nós.

Convidamos a todos que leiam a Pauta Mínima para o Futuro do Rio Grande do Sul no portal senge.org.br, compartilhem com seus colegas e cobrem de seus candidatos.

ENGENHEIRO

Conheça
 todos os
 benefícios em
senge.org.br

SEJA
 SÓCIO
 DO SENGE